

Seen and Unseen: Sacred Art as Evidence for Portugal's Black History

Erin Kathleen Rowe (Johns Hopkins University)

RESUMO: This paper explores the methodological challenges and opportunities of using sacred art as a category of evidence in historical research. It examines the history of early modern Portugal's enslaved and free black population, as well as beliefs about blackness and the proper role of baptized people of color in Catholic ritual. In this study, baroque images of black saints found in Portuguese churches, often as part of the altarpieces belonging to black confraternities, are analyzed and discussed.

NOTA BIOGRÁFICA: Erin Kathleen Rowe is an assistant professor of history at the Johns Hopkins University in Baltimore, specializing in early modern religious culture in the Hispanic world. Her first book, *Saint and Nation: Santiago, Teresa of Avila, and Plural Identities in Early Modern Spain*, was published in 2011. She is currently working on a new book project, entitled *Black Saints in Early Modern Global Catholicism*, for which she has spent much time exploring Portugal's churches.

Saberes, poderes e pedagogia na Casa da Divina Providência de Lisboa (séculos XVII e XVIII)

Sara Ceia (CHAM-FSCH/NOVA - UAc)

RESUMO: Quem hoje consulta e faz uso do Vocabulário Português e Latino de Rafael Bluteau ou da História Genealógica da Casa Real de António Caetano de Sousa percebe que esses monumentos de erudição, esses aparatos de memória, esses vocabulários de identidade não são obras de um só autor mas sim resultado de um esforço de trabalho conjunto, dilatado no tempo, fruto de uma socialização académica e de uma contínua e polida conversação. Contudo, quem observa esses instrumentos raramente imagina que Rafael Bluteau e António Caetano de Sousa viveram na mesma Casa, partilharam os mesmos espaços, fizeram uso dos mesmos instrumentos e tiveram ao seu dispor os mesmos papéis e livros.

Nesta comunicação não tratamos da relação entre estes dois clérigos, nem do modo como as suas volumosas produções e literárias fadigas se fabricaram, se transmitiram ou se cimentaram enquanto obras de autor. Propomo-nos, antes, pensar a Casa religiosa onde vivem. Uma Casa com uma cultura intelectual e política muito própria que assume contornos expressivos no Portugal dos séculos XVII e XVIII.

Nesta linha, tentamos pensar a Casa da Divina Providência na permeabilidade das suas fronteiras e fazemo-lo lançando um olhar sobre três pequenos textos performativos que inscrevem a acção dos clérigos regulares em espaços múltiplos que não se cingem apenas à dimensão religiosa, espiritual ou devocional da Congregação religiosa da qual fazem parte.

NOTA BIOGRÁFICA: Investigadora do CHAM e do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

Licenciada em História e mestre em História Moderna e dos Descobrimentos pela Universidade Nova de Lisboa com a dissertação "Os Académicos Teatinos no tempo de D. João V: construir saberes enunciando poder" é actualmente doutoranda em História Moderna na mesma Universidade com um projecto financiado pela FCT ["Os Clérigos Regulares de São Caetano entre práticas, espaços e objectos de saber: contributos para o estudo da cultura escrita em Portugal (Séculos XVII e XVIII)"].

A sua área de investigação cruza dimensões de cultura escrita e lógicas sociais e comunitárias de Congregações religiosas nascidas no século XVI. Interessa-se pela cultura dos séculos XVII e XVIII na dinâmica dos seus laços, vínculos, cruzamentos, transferências e permeabilidades entre instituições, homens e enunciados, entre Casas religiosas, Cortes e academias.